

INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS

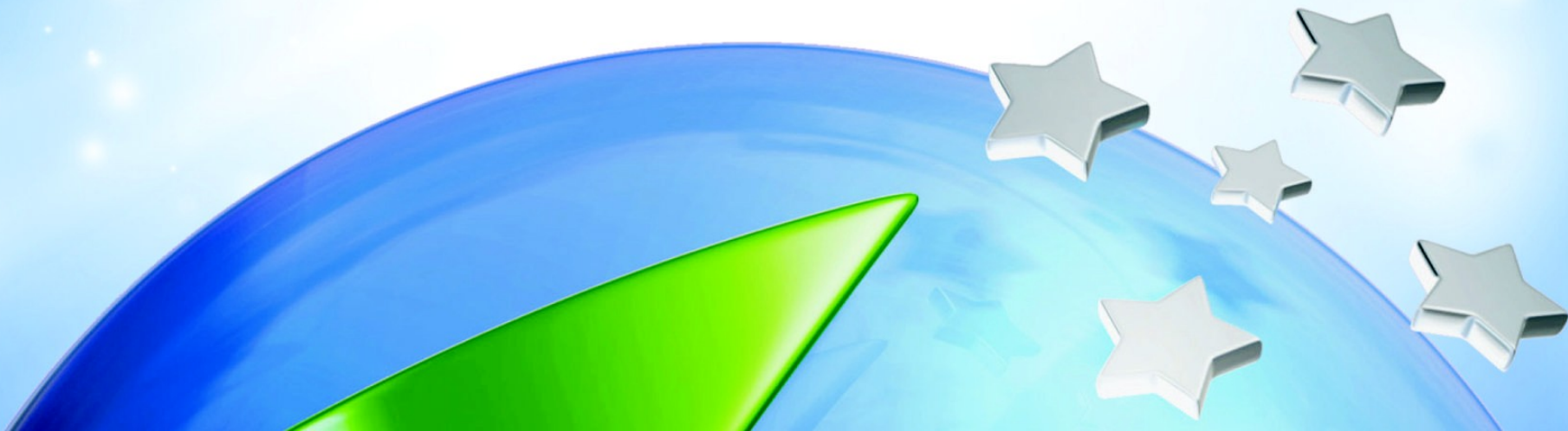


SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE GOIÁS

Ouvidoria do SUS **0800 643 3700**

www.saude.go.gov.br



CLASSIFICAÇÃO

- Inseticidas ou praguicidas: combatem insetos;
- Fungicidas: atingem os fungos;
- Herbicidas: matam as plantas daninhas.



INSETICIDAS

São produtos químicos sintéticos ou naturais, de grande importância na agricultura para exterminar pragas que impedem a produção de alimentos. Também são utilizados nos domicílios para prevenção e ou erradicação de vetores transmissores de doenças ao homem.



INSETICIDAS: ORGANOFOSFARADO E PIRETRÓIDES



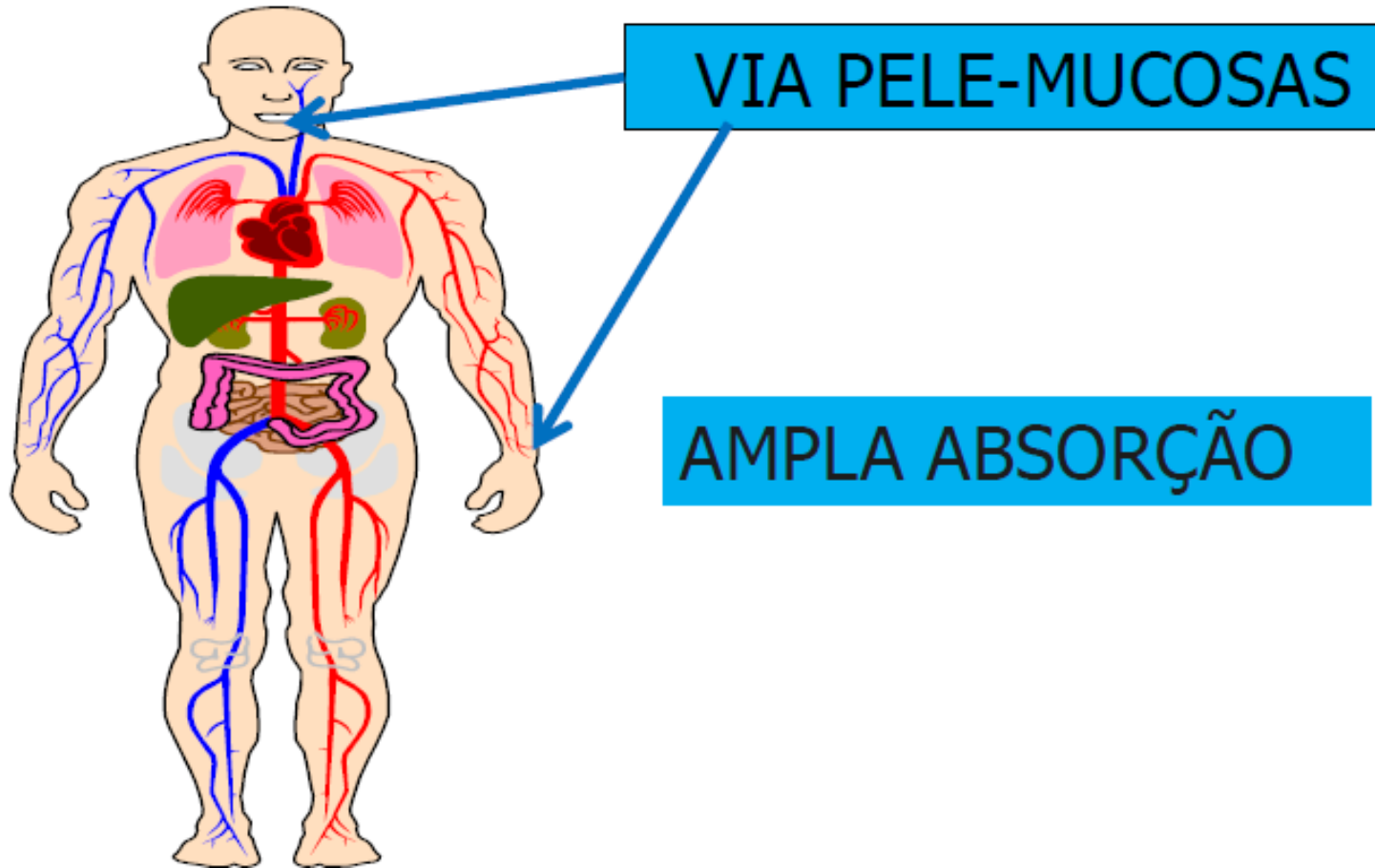
VIAS DE ABSORÇÃO



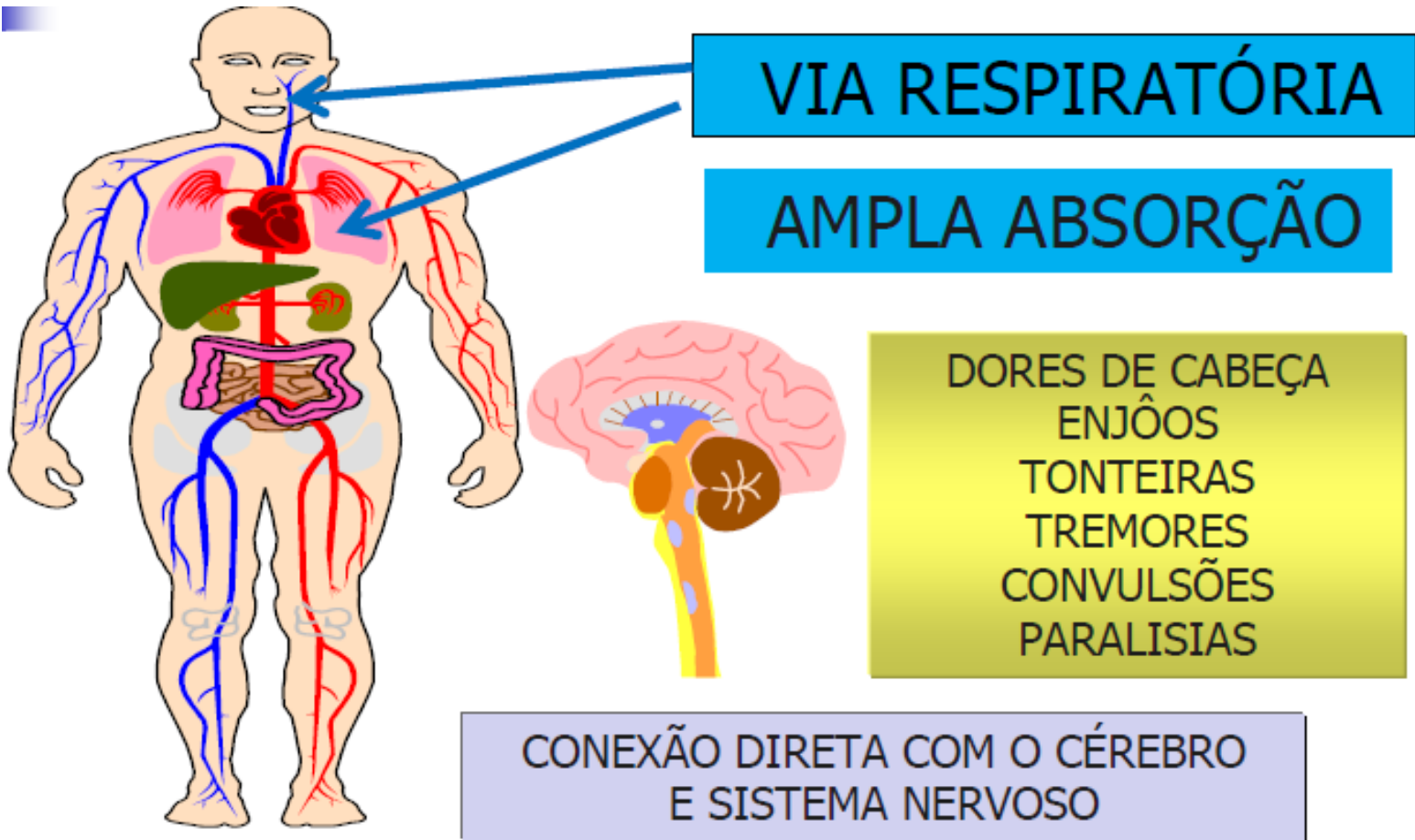
- Pele e mucosas;
- Respiratória;
- Digestiva.



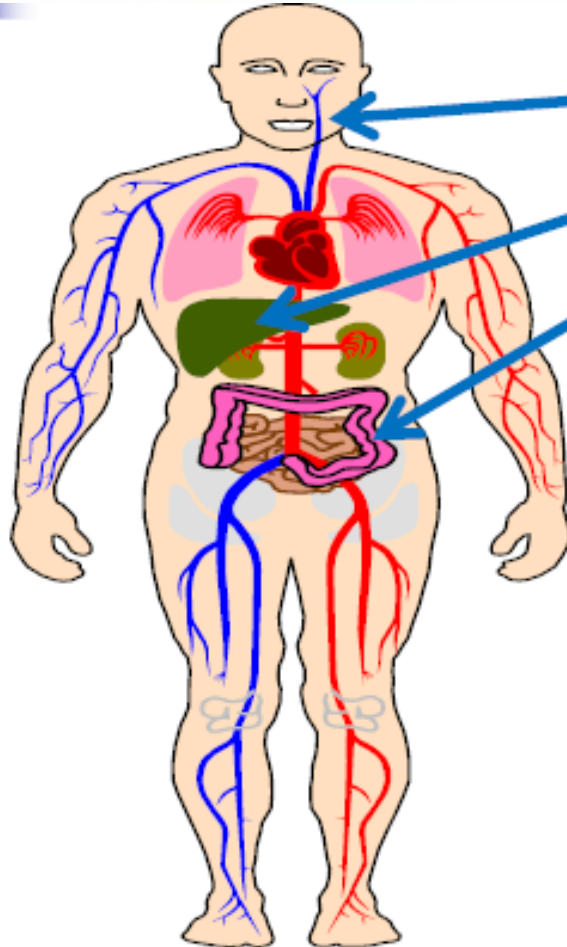
Via Dérmica



Via Respiratória



Via Digestiva



VIA DIGESTIVA

RISCO MENOR

- DILUIÇÃO NOS ALIMENTOS
- AÇÃO DE ENZIMAS

EFEITOS TÓXICOS

- Os efeitos no organismo dependem do tipo e da quantidade de inseticida absorvido.
- A exposição ao INSETICIDA pode ser maior ou menor de acordo com os seguintes fatores:
 - o tipo de formulação,
 - a concentração da mistura,
 - o método de aplicação utilizado,
 - as condições dos equipamentos de aplicação,
 - a presença de vento no momento da aplicação,
 - as condições de temperatura e umidade relativa do ar,
 - observação das recomendações de higiene,
 - o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI.



Intoxicação Aguda

Início dos sintomas em poucos minutos até 24h

INTOXICAÇÃO AGUDA LEVE: cefaleia, irritação cutâneo-mucosa, náusea e discreta tontura.

INTOXICAÇÃO AGUDA MODERADA: cefaleia intensa, náusea, vômitos, cólicas abdominais, tontura mais intensa, fraqueza generalizada, parestesia, dispneia, salivação e sudorese aumentadas.

INTOXICAÇÃO AGUDA GRAVE: miose, hipotensão, arritmias cardíacas, insuficiência, respiratória, problemas pulmonares, convulsões, alterações da consciência, coma e óbito.



Descontaminação

- Quando o toxico for inalado ou aspirado:
 - Remoção do paciente (trabalhador) do local contaminado.
 - Ventilar o paciente (trabalhador).
- Quando o toxico for exposto a pele/olhos:
 - Lavagem corporal: usar água fria, evitar uso de buchas e escovas ásperas;
 - Lavagem dos olhos: água ou solução fisiológica – 15 min.



Recomendações

O que não fazer?

- Dar líquidos , alimentos.
- Provocar vômitos e fazer respiração boca a boca.

O que Fazer?

- Afastar a pessoa para um local ventilado e fora do risco de exposição, retirar roupas e banho geral (no caso de contato externo).

Em caso de acidente (emergência) deve-se procurar atendimento medico imediatamente.



Intoxicação Crônica

Exposições a baixas concentrações por um longo tempo.

INTOXICAÇÃO CRÔNICA: manifesta-se através de inúmeras doenças, que atingem vários órgãos, com destaque para os problemas imunológicos, hematológicos, hepáticos, neurológicos, malformações congênitas e tumores.



Tratamento de casos crônicos

- Afastamento do paciente (trabalhador) dos organofosforados;
- Acompanhamento médico especializado regularmente e a longo prazo;
- Realizar exames específicos regularmente (Dosag. Colinesterase e Dosag. O.F. sangue) Bicarbonato de sódio, dose oral diária; Vitamina E e B.



Medidas de segurança

- Uso de EPI's:
 - Adequados ao risco e que não permita o contato do produto com a pele, mucosas, vias respiratórias;
 - Em perfeito estado de conservação;
 - Armazenados em local limpo e seco;
- Boas Práticas de Trabalho;
- Boa Higiene Pessoal;
- Seguranças dos Equipamentos de Aplicação;
- Treinamento;
- Conhecer os produtos.



Orientação



Identificação

	CLASSE TOXICOLÓGICA	COR DA FAIXA
I	EXTREMAMENTE TÓXICO	VERMELHA
II	ALTAMENTE TÓXICO	AMARELA
III	MEDIANAMENTE TÓXICO	AZUL
IV	POUCO TÓXICO	VERDE



Estoque



Proteção



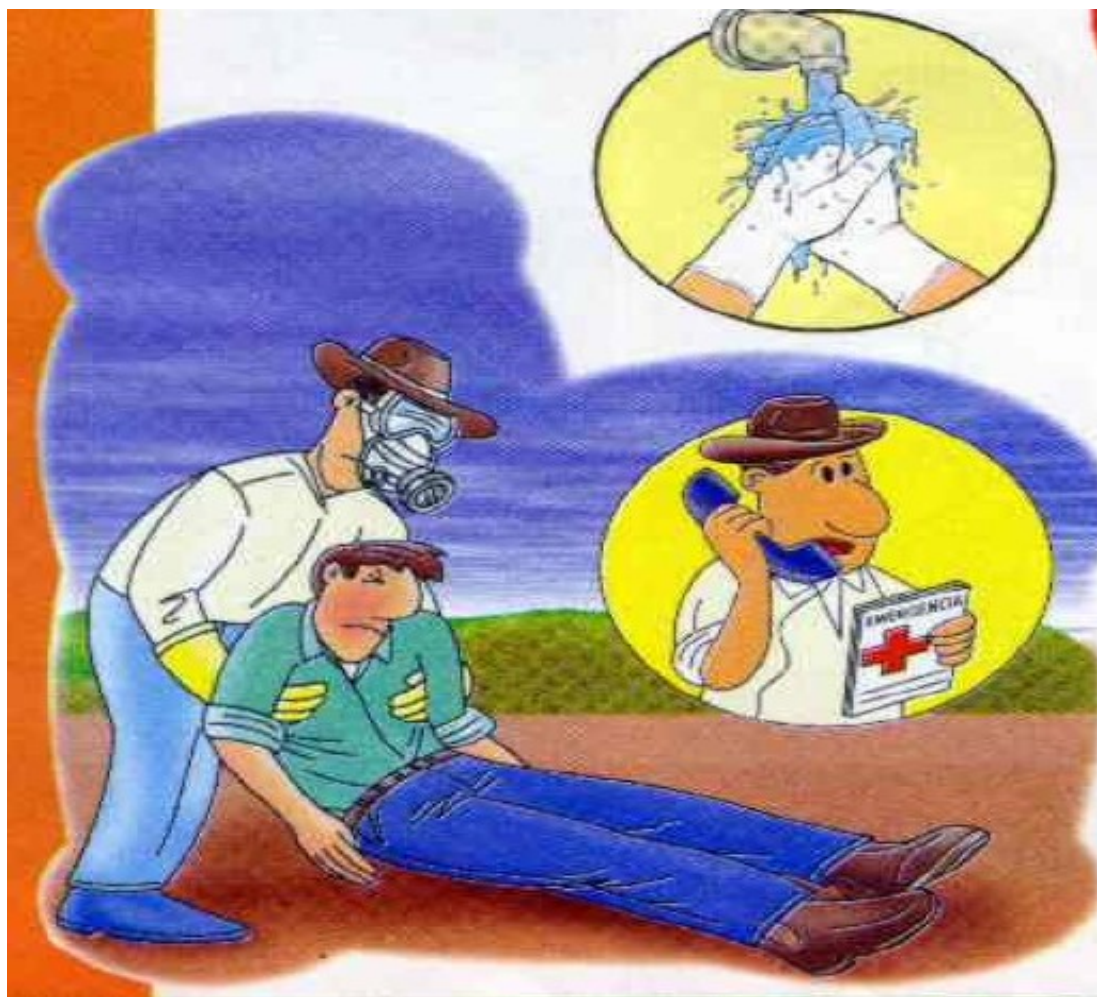
Preparo



Aplicação



Socorro



**ATENÇÃO À SAÚDE DO
TRABALHADOR NA REDE
SUS
FRENTE A SITUAÇÕES DE
EXPOSIÇÃO/INTOXICAÇÃO
POR
AGROTÓXICOS**



ATUAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

- Identificar a população exposta e os produtos utilizados e sua finalidade;
- Identificar manifestações de saúde relacionadas ao uso dos agrotóxicos referidos;
- Realizar o primeiro atendimento, diagnóstico e tratamento, quando possível;
- Caracterizar a exposição e, contribuir para o nexo causal;
- Emitir CAT quando pertinente e orientar quanto aos procedimentos trabalhistas e previdenciários;
- Encaminhar para cuidado especializado ou de urgência, se necessário;
- Orientar quanto a prevenção de novos episódios;
- Realizar visita ao local de trabalho, quando viável.



ATUAÇÃO DOS CEREST's

- Atende, faz diagnóstico e trata os casos referenciados;
- Caracteriza a exposição e estabelece nexo causal;
- Emite CAT e orienta quanto aos procedimentos trabalhistas e previdenciários;
- Encaminha para a rede de especialistas quando necessário;
- Orienta quanto a prevenção de novos episódios;
- Realiza visita ao local de trabalho e outras ações de vigilância;
- Capacita os profissionais de saúde da área de abrangência para a realização de ações de prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento e vigilância;
- Notifica o caso e elabora relatórios epidemiológicos;
- Reencaminha o paciente para a atenção básica com relatório e orientações.



ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA E DA REDE HOSPITALAR

- Atende os casos referenciados ou por demanda espontânea;
- Faz diagnóstico e tratamento conforme protocolo;
- Reencaminha o paciente para a atenção básica/CEREST com relatório e orientações;
- Solicita/emite CAT.



Atuação dos Centros de Informações Toxicológicas

- Atende os casos referenciados ou por demanda espontânea;
- Orienta e contribui para a capacitação dos profissionais da rede do SUS, por via telefônica (0800 646 43 50);
- Faz notificações dos casos;
- **fi** Produz e divulga informações;
- **fi** Articula suas ações com as demais vigilâncias, com os centros de referência e demais níveis de atenção a saúde do SUS.



Thaysa Zago

Enfermeira do Trabalho



www.saude.go.gov.br



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE GOIÁS



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**

GOVERNO DE GOIÁS

Ouvidoria do SUS **0800 643 3700**

www.saude.go.gov.br